brandamente em agoa fontanea, depois de quente eſta, e em ſeu lugar ſe lance agoa de hyſopo *quantum ſatis*: coza até eſtarem brandos, tirem-ſe com colher, coe o licor, e no meſmo lance outra tanta quantidade de aſſucar branco: eſpume, e coe, e logo lhe lancem os alhos depois de ter ponto de xerope; e juntamente ambar, e almiſcar graõs quatro, ambos ligados em panno de linho raro, e fóra do fogo, eſpirito de *gala Chriſti* onças duas, *& fiat*, guarde: em terras frias ſaõ bons eſtes alhos conditos para a colica flatulenta, para aſma, toce, pedra, e affectos arteticos, e podragicos. Doſis até outavas ſeis.

Allumen dulce, vulgo *aſſucar de pedra hume doce.*

R. Pedra hume crua *quantum vis*, diſſolva em agoa, coe, e evapore até ſe coalhar: eſta diligencia ſe repetirá tres, ou quatro vezes, depois guarde como hum bom aſſucar alluminoſo: convem nas queixas do peito, contrahidas de fumos de mineraes nocivos, e corrocivos, he bom nos fluxos do ventre, ſejaõ quaeſquer; e he optimo nas dores dos dentes, esfregando com elle as gingivas, ou pondo o em cima deſtas. Doſis no uzo interno eſcropulo hum.

Allumen Febrifugum.

R. Pedra hume onças tres, agoa de cardo ſanto bem tinta, com quanto baſte de ſangue de drago legitimo: depois filtre libra huma e meya em panella de barro vidrada, evapore *ad ſcicitatem*, depois guarde: he optimo nas terçãas, move ſuor, valle nos fluxos do ventre, e tem outras mais virtudes, como ſer bom nos dentes doridos, e para outras queixas, o que ſe poderá ver em Menſiche. Doſis eſcropulo hum internamente *ante parociſmum.*